



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Redação Científica**

Código: **CDR410027**

Número de Créditos: 3

Curso: **Mestrado em Ciências da Reabilitação**

2. EMENTA

Fundamentos da redação científica aplicada à elaboração, qualificação e submissão de artigos científicos. Estrutura, lógica argumentativa e organização textual de manuscritos científicos. Coerência entre pergunta de pesquisa, delineamento, métodos, resultados, discussão e conclusão. Diretrizes de relato científico. Escrita acadêmica, integridade científica, autoria, uso ético de ferramentas digitais e processos de revisão por pares. Desenvolvimento progressivo de manuscrito científico voltado à submissão em periódico.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver competências para planejar, redigir, revisar e qualificar artigos científicos a partir de propostas previamente definidas pelos estudantes, com foco na produção de manuscritos vinculados a pesquisas em andamento ou concluídas e com potencial de submissão a periódicos científicos.

Objetivos específicos

Compreender a estrutura, os componentes e os critérios de qualidade de artigos científicos.

Aplicar diretrizes de relato compatíveis com diferentes delineamentos de pesquisa.

Aprimorar a clareza, a coerência, a precisão metodológica e a força argumentativa da redação científica.

Desenvolver habilidades de revisão crítica e qualificação de manuscritos científicos.

Elaborar, revisar ou qualificar um manuscrito científico vinculado à pesquisa do estudante, considerando sua adequação às normas editoriais e ao escopo de periódicos científicos.

Estimular a produção científica qualificada, ética e alinhada às exigências da comunicação acadêmica na área das Ciências da Reabilitação.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estrutura do artigo científico e lógica da comunicação científica.

Escolha do periódico, escopo, instruções aos autores e ética na publicação.

Título, resumo, palavras-chave e mensagem central do artigo.

Introdução: problema, lacuna, justificativa e objetivo.

Métodos: transparência, reprodutibilidade e diretrizes de relato.

Resultados: organização, tabelas, figuras e narrativa analítica.

Discussão: interpretação, comparação com a literatura, implicações e limitações.

Conclusão, contribuições do estudo e coerência com os objetivos.

Autoria, agradecimentos, conflitos de interesse, financiamento e disponibilidade de dados.

Revisão por pares, resposta a pareceristas e preparação para submissão.

5. METODOLOGIA

As aulas terão caráter essencialmente prático. Assim, semanalmente serão realizados seminários participativos com a apresentação de alunos responsáveis sobre cada módulo proposto, seguido de discussão. Após a apresentação do seminário, os alunos deverão colocar em prática os conceitos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

aprendidos desenvolvendo o artigo científico com o método Hands on (mão na massa). Após a finalização dos módulos de apresentação dos seminários, os discentes deverão disponibilizar uma cópia do artigo científico que será entregue para dois colegas indicados pela docente responsável, simulando os papéis de revisores. Esses deverão emitir uma crítica do artigo em questão em data estipulada em cronograma apresentado no início do semestre. Cada aluno deverá realizar a apresentação oral do artigo científico finalizado após as correções com as críticas realizadas pelos colegas.

6. BIBLIOGRAFIA

GONZAGA FERREIRA. Redação científica: como entender e escrever com facilidade. Minha biblioteca.
JOÃO BOSCO MEDEIROS. Redação científica – A prática de fichamentos, resumos e resenhas. 12ª Edição. São Paulo. Minha biblioteca
NAHAS, Fabio Xerfan; FERREIRA, Lydia Masako. A arte de redigir um trabalho científico. Acta Cir. Bras., São Paulo, v. 20, supl. 2, p. 17-18, 2005.
MALTA, Mônica. et al. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev Saúde Pública, São Paulo, v. 44, supl. 3, p. 559-65, 2010.
GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thaisd Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v.24, n.2, p.335-342, 2015.
CHAN, A. W. et al. SPIRIT 2025 statement: updated guideline for protocols of randomised trials. BMJ, v. 389, e081477, 2025. DOI: 10.1136/bmj-2024-081477.
COPE. Authorship and AI tools. Committee on Publication Ethics, 2023.
GAGNIER, J. J. et al. The CARE guidelines: consensus-based clinical case reporting guideline development. Journal of Clinical Epidemiology, v. 67, n. 1, p. 46-51, 2014. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2013.08.003.
HOFFMANN, T. C. et al. Better reporting of interventions: template for intervention description and replication (TIDieR) checklist and guide. BMJ, v. 348, g1687, 2014. DOI: 10.1136/bmj.g1687.
HOPEWELL, S. et al. CONSORT 2025 statement: updated guideline for reporting randomised trials. BMJ, v. 389, e081123, 2025. DOI: 10.1136/bmj-2024-081123.
INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals. Updated January 2026.

Aprovado na 85ª Reunião Ordinária de Colegiado Delegado, de 24 de junho 2026.

Ione Schneider
Coordenadora do PPGCR